

Aveiro, 4 de dezembro de 2015

## **NOTA DE IMPRENSA**

### **Grandes Opções do Plano e Orçamento da CI Região de Aveiro para 2016**

Dando seguimento à deliberação do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro, a Assembleia Intermunicipal reunida a 30NOV15 deliberou aprovar as Grandes Opções de Plano e Orçamento da CI Região de Aveiro para 2016.

Apresentamos os objetivos definidos para 2016, utilizando a estrutura do próprio texto de introdução do documento.

#### **1. PREÂMBULO**

O ano de 2016 é o terceiro de quatro anos do mandato autárquico 2013/2017, assumindo-se como mais uma etapa do crescimento da CI Região de Aveiro, numa fase particularmente delicada e importante.

De facto a atividade da CI Região de Aveiro neste ano 2016 vai revestir-se de grande intensidade por ser o primeiro ano da execução de um quadro de projetos muito importantes, definidos na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro e no Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro / QCIRA 2014/2020, que se vão materializar com o cofinanciamento dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, já contratados e a conquistar, utilizando vários mecanismos de que se destaca o Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro.

A estrutura de receita da CI Região de Aveiro para 2016 é globalmente idêntica à de 2015, nomeadamente no que respeita aos valores das transferências do Orçamento de Estado e das quotas dos Municípios associados, somando-se as verbas que sustentam os projetos geridos pela CI Região de Aveiro, tendo como receitas principais os Fundos Comunitários do Portugal 2020 e as contribuições de cada um dos onze Municípios associados e das receitas próprias para a contrapartida nacional desses projetos.

Mantém-se por resolver a questão da realização do capital social da sociedade anónima Polis Litoral Ria de Aveiro, que tem perturbado a elaboração e a execução dos Orçamentos dos



últimos anos, sendo que essa responsabilidade respeita ao seu acionista maioritário, representado pelo Ministério do Ambiente do Governo de Portugal.

Além do Polis da Ria de Aveiro, outros importantes projetos financiados pelo QREN 2007/2013, terão tarefas a desempenhar durante o ano de 2016, nomeadamente o Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA) e vários dos seus projetos, (nomeadamente os últimos três a serem aprovados), os projetos da Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação (RUCI) e a Contratualização de Gestão com o MaisCentro.

As Grandes Opções do Plano 2016 têm uma expressão marcadamente plurianual da maioria dos seus objetivos e projetos, em especial por força do arranque da execução de projetos financiados pelo Portugal 2020, que na sua maioria têm uma incidência marcadamente intermunicipal.

No que respeita a outros projetos que foram financiados pelo QREN e que vão ser financiados pelo Portugal 2020, geridos por entidades de que a CI Região de Aveiro e/ou os seus Municípios associados, têm participação direta, destacamos:

- Polis da Ria de Aveiro (dois);
- Parque da Ciência e Inovação da Região de Aveiro;
- Águas da Região de Aveiro;
- Águas do Centro Litoral.

O País tem um novo Governo em início de funções, com o qual queremos fazer um trabalho aturado de identificação e de resolução de cada um dos muitos processos que temos para tratar na esfera dessas relações bilaterais, em projetos tão importantes como os investimentos e a gestão da Ria de Aveiro, as portagens das ex-SCUT, as ligações rodoviárias assumidas como prioritárias no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA), os investimentos de defesa costeira e territorial, entre outros.

A CI Região de Aveiro manterá uma atenção e uma intervenção política a todas as matérias relevantes para os Cidadãos e para o desenvolvimento da Região, utilizando como base o trabalho da sua Equipa Técnica e do seu Secretário Executivo Intermunicipal, gerindo com a mais elevada qualidade a crescente importância da dimensão intermunicipal da gestão do território e da vida dos Cidadãos, das Associações e das Empresas.

Continuaremos a estabelecer relações institucionais com as Associações da nossa Região, incluindo apoios financeiros, e utilizando o “Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro / PAPER” como o principal instrumento, embora assumindo a possibilidade de podermos vir a utilizar outras vias de cooperação e de investimento em marketing territorial.

Vamos continuar a ter uma política de comunicação ativa, ao nível das relações institucionais na Região, no País e na Europa, promovendo uma crescente proximidade com os Cidadãos, e partilhando informação com regularidade, pelo site [www.regiaodeaveiro.pt](http://www.regiaodeaveiro.pt), pela



publicação do Boletim Informativo e por um caudal regular de informação a prestar à Comunicação Social, entre outras iniciativas.

As Parcerias institucionais vão continuar a ter um papel de grande importância, destacando-se a participação nas sociedades anónimas “Polis Litoral Ria de Aveiro”, “Águas da Região de Aveiro - AdRA” e “Parque da Ciência e Inovação”.

Daremos sempre uma prioridade especialmente cuidada ao trabalho com a Universidade de Aveiro, nos múltiplos projetos em que estamos envolvidos, executando o Contrato de Parceria Institucional assinado a 16 de outubro de 2014.

Continuaremos a comemorar em dia assinalado, a história, a vida e a aposta de futuro desta Associação de Municípios, com o Dia da Região de Aveiro, a realizar a 16 de outubro de 2016.

## **2. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

As Grandes Opções do Plano 2015 assumem um elevado nível de investimento, com um valor de 16.140.494 euros. O montante global do Orçamento da CI Região de Aveiro para 2015, assume o valor de 16.757.252 euros, sendo esta dimensão financeira condicionada em primeiro lugar pela realização do capital social da Polis Litoral Ria de Aveiro e em segundo lugar pelos investimentos do PDCT-RA.

Para a gestão do ano de 2016 assumimos como prioridade o lançamento da execução dos projetos contratados e ainda a contratar com os Programas Operacionais do Portugal 2020, destacando-se as áreas que integram o PDCT-RA: Baixo Vouga Lagunar, Polis Litoral Ria de Aveiro II, Modernização Administrativa, Prevenção e Gestão de Riscos, Região de Aveiro Empreendedora, Educação, Eficiência Energética.

As prioridades e os objetivos para 2016 assentam nos projetos já contratados no quadro do Portugal 2020, assumindo também a continuidade de vários outros projetos e apostas políticas importantes, com um carácter marcadamente plurianual, nesta fase em que estamos de abertura de um novo ciclo de investimento enquadrado nas novas oportunidades de cofinanciamento do Portugal 2020.

Com uma grande determinação e sentido da importante responsabilidade da gestão dos objetivos para 2016, definimos as seguintes prioridades:

1. Desenvolvimento do trabalho de preparação e início da execução dos projetos integrados no Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro, dando especial atenção aos projetos de âmbito intermunicipal e fazendo o devido acompanhamento aos projetos de âmbito municipal;

2. Desenvolvimento do trabalho de preparação e início da execução do programa de Desenvolvimento Local de Base Territorial (DLBC) Costeira (sucedâneo do GAC-RA) e participação ativa e parceria da AIDA nos programas das DLBC Rural Norte e Rural Sul;
3. Gestão da “Polis Litoral – Ria de Aveiro SA”, como instrumento de qualificação e valorização da Ria de Aveiro, defendendo os interesses das Populações e a implementação de um modelo de gestão integrada da Ria de Aveiro, e preparação cuidada do “Polis 2”;
4. Execução dos projetos de partilha e integração de serviços, no âmbito do contrato assinado com o Governo (DGAL e CCDRC);
5. Gestão do Protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente, no que respeita ao Rio Vouga, ao Baixo Vouga Lagunar, com a execução de um novo pacote de projetos de reparação de margens em risco de rompimento, que se venham a contratar para financiamento do undo de Proteção dos Recursos Hídricos de forma a promover a sua execução física;
6. Gestão da “AdRA - Águas da Região de Aveiro SA”;
7. Gestão da “Parque da Ciência e Inovação da Região de Aveiro, SA”, com uma intensificação de trabalho por força da prevista ativação do CPI em meados de 2016, integrando a base da Incubadora de Empresas da Universidade e da Região de Aveiro;
8. Desenvolvimento de trabalho das várias Equipas Técnicas de Interlocutores da CI Região de Aveiro, dando especial atenção à nova Equipa da Educação, área que terá uma aposta prioritária em 2016, com destaque para as tarefas ligadas ao projeto de combate ao abandono escolar (definido no PDCT-RA) e ao planeamento da oferta educativa;
9. Reforçar a aposta da Região de Aveiro no Mar, nas Pescas e no Turismo, concretizando parcerias de investimento com a Turismo do Centro de Portugal e outras entidades relevantes;
10. Execução dos vários objetivos definidos no Contrato de Parceria Institucional entre a CI Região de Aveiro e a Universidade de Aveiro;
11. Operacionalização do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA);

12. Gestão da “Agência para a Sustentabilidade e a Competitividade”, nos seus múltiplos projetos e objetivos, no quadro dos projetos de eficiência energética definidos no contrato de financiamento do PDCT-RA, entre outras ações;
13. Operacionalização das decisões de investimento que derivam do estudo para a instalação e a gestão de um “Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais”;
14. Comemoração do Dia da Região de Aveiro, a 16 de outubro de 2016;
15. Acompanhamento de importantes dossiers para a Região de Aveiro, dando nota de destaque para:
  - a criação do Hospital Central e Universitário de Aveiro, a organização da rede hospitalar e a gestão dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES);
  - a gestão do problema da erosão costeira;
  - acompanhamento da implementação das portagens na A17, na A29 e na A25;
  - funcionamento da Barragem de Ribeiradio na sua relação com o Baixo Vouga Lagunar;
16. Lançamento da edição 2016 do “PAPERERA - Programa de Apoio a Projectos e Eventos da Região de Aveiro”, dirigido às Associações da Região;
17. Desenvolvimento do programa “Aveiro, Região da Bicicleta” em parceria com a Universidade de Aveiro, a Associação Abimota e a Federação Portuguesa de Ciclismo, e com parceria com as Entidades Nacionais e Europeias ligadas ao Cicloturismo;
18. Desenvolvimento de trabalho regular de programação cultural em rede, com perspetiva de vir a financiar no Portugal 2020 algumas das ações a realizar;
19. Desenvolvimento de trabalho em projetos de redes europeias, nomeadamente em candidaturas aos programas das Iniciativas Comunitárias do Europa 2020;
20. Realização de trabalho de gestão da CI Região de Aveiro em boa ligação ao seu Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal.

As GOP/Orçamento 2016 são os documentos de gestão que combinam a ambição de fazer mais e melhor, com o realismo da utilização dos recursos disponíveis, sendo que ao longo da sua execução poderá receber alterações / revisões com relevante dimensão, se forem concretizadas perspetivas e negociações em curso respeitantes a novas responsabilidades a assumir pela CI Região de Aveiro, nomeadamente no que respeita à gestão da Ria de Aveiro, assim como nas áreas da educação, ação social e saúde, ou outras.

### **3. ORÇAMENTO / GESTÃO FINANCEIRA**

É importante clarificar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2016, de forma a podermos verificar a sustentabilidade das soluções adoptadas.

Financiamento das Grandes Opções do Plano e do Orçamento:

Dotação total do Plano: \_\_\_\_\_ 16.140.494 euros;

Encargos de funcionamento: \_\_\_\_\_ 616.758 euros;

Receitas orçamentadas: \_\_\_\_\_ 16.757.252 euros.

### **4. CONSIDERAÇÃO FINAL**

A atividade que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro tem definida para o ano 2016 integra um conjunto de objetivos de grande relevância, abrindo uma nova fase da sua vida com o início da execução dos projetos já contratados para cofinanciamento pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, destacando-se os que integram o Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro.

O encerramento de várias operações financiadas pelos Fundos Comunitários do QREN 2007/2013, vão merecer toda a atenção e gestão cuidada.

Assumimos a ambição de fazer um bom ano em 2016, com determinação e realismo, prosseguindo o caminho da aposta na escala política e de gestão intermunicipal e aproveitando as oportunidades de financiamento dos Fundos Comunitários que temos contratadas e que queremos vir a contratar.

O início da execução dos projetos financiados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, a finalização da execução do QREN 2007/2013, a gestão da Ria e o Polis da Ria de Aveiro dois, a gestão das empresas Águas da Região de Aveiro, Parque da Ciência e Inovação e Águas do Centro Litoral, os novos programas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária Costeira e Rurais, o Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, o Cluster do Mar, a promoção e o marketing territorial, são os projetos principais que vamos executar com toda a determinação e intensidade.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro tem em 2015 um ano de enormes desafios, nomeadamente para lutar e garantir a conquista de financiamento para importantes obras de valorização e qualificação do território, bem como de capacitação institucional para a gestão desse mesmo território, merecendo especial destaque as matérias respeitantes à Ria de Aveiro e às Vias para a Competitividade.

As Parcerias Institucionais e a Equipa Técnica da nossa Comunidade Intermunicipal, são instrumentos capitais para a gestão de tudo o que conseguimos concretizar até agora e para o bom desempenho que seguramente vamos ter no futuro, desde logo no ano de 2016, pelo que



são alvo de toda a nossa atenção e zeloso cuidado, numa gestão cada vez mais próxima dos Cidadãos, das Associações e das Empresas.

Apostamos de forma determinada no trabalho da Região de Aveiro, no fortalecimento das políticas e das operações de escala intermunicipal, fortalecendo os onze Municípios associados, no âmbito da execução do Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro, e cuidando sempre da cooperação com outros Municípios e outras Associações de Municípios, assim como com o Governo de Portugal e com a União Europeia, com a qual queremos abrir uma nova frente de trabalho de conquista de oportunidades no quadro das denominadas “Iniciativas Comunitárias”.

Faremos todo o trabalho em equipa, com os Municípios associados e com as Entidades Parceiras relevantes para a concretização dos objectivos definidos, destacando-se de entre elas, as Gestoras de Fundos Comunitários e a Universidade de Aveiro.

Com os Cidadãos da Região de Aveiro concretizaremos este Plano de Ação em 2016, que queremos seja também um instrumento de crescimento e fortalecimento da Cidadania da Região de Aveiro.

**Com os nossos melhores cumprimentos,  
José Ribau Esteves  
Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.**